

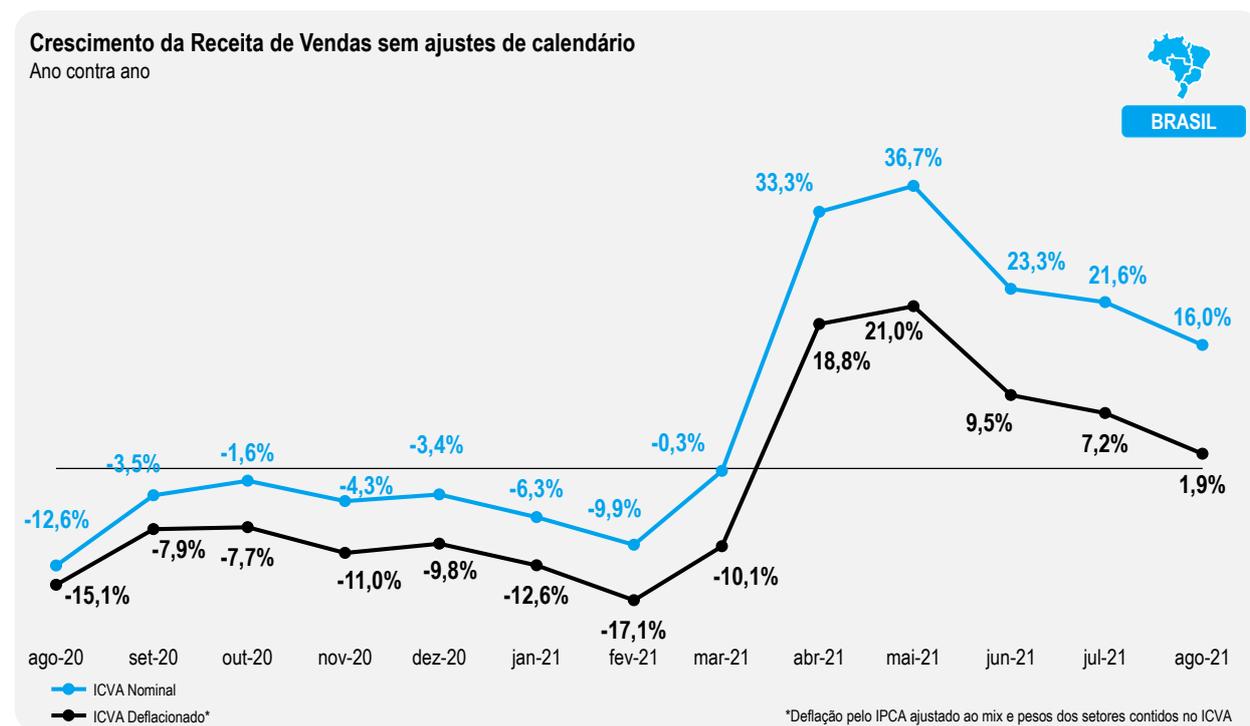
## Varejo cresce 1,9% em agosto, de acordo com o ICVA

*Abrandamento das medidas de isolamento ajudam o comércio, mas desconsiderando os efeitos da inflação, o faturamento do varejo ainda está abaixo do patamar de 2019*

As vendas no Varejo no mês de agosto cresceram 1,9%, descontada a inflação, em comparação com o mesmo mês de 2020. Em termos nominais, que espelham a receita de vendas observadas pelo varejista, o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) registrou alta de 16,0%.

Efeitos do abrandamento de medidas de isolamento e o aumento no índice de preços são fatores que contribuíram positivamente para os valores observados pelo ICVA. Em compensação, o mês de agosto de 2021 teve um sábado, dia forte para o comércio, a menos e uma terça-feira, data em que a movimentação do comércio é menor, a mais que no mesmo mês de 2020. Ajustando os efeitos de troca de dias, houve crescimento nominal de 16,6% e, descontando a inflação, de 2,4% no faturamento de agosto de 2021 frente a agosto de 2020.

“O faturamento do Varejo está em crescimento contínuo nos últimos meses, mesmo que com um ritmo menor. No entanto, esse resultado não está associado apenas à retomada da atividade comercial em todo o país. Em termos nominais, o Varejo está 1,4% acima do patamar de 2019, porém, desconsiderando os efeitos inflacionários do período, ainda está 13,5% abaixo, indicando que ainda há espaço para continuar a retomada das vendas.”, afirma Pedro Lippi, Head de Inteligência da Cielo.



**Crescimento da Receita de Vendas com ajustes de calendário**

Ano contra ano



BRASIL



**INFLAÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, apontou alta de 9,68% no acumulado dos últimos 12 meses, com alta de 0,87% em agosto. Os reajustes no preço dos combustíveis foram as principais causas do aumento do índice. Ao ponderar o IPCA pelos setores e pesos do ICVA, a inflação no varejo ampliado foi de 13,9%, acelerando em relação ao índice registrado no mês anterior.

**SETORES**

Descontada a inflação e com o ajuste de calendário, o macrossetor de Bens Não Duráveis sofreu aceleração na passagem mensal, enquanto Bens Duráveis e Semiduráveis e Serviços experimentaram desaceleração.

No macrossetor de Bens Não Duráveis, Supermercados e Hipermercados colaboraram para a aceleração.

No macrossetor de Bens Duráveis e Semiduráveis, o destaque para a desaceleração foi o segmento do Vestuário.

Já no macrossetor de Serviços, o segmento de Turismo e Transporte foi o principal responsável pela desaceleração.

**REGIÕES**

De acordo com o ICVA deflacionado e com ajuste de calendário, todas as regiões do país apresentaram crescimento em relação a agosto do ano passado. A região Nordeste registrou alta de 3,2%, seguida do Sudeste (+3,1%), Norte (+2,6%), Centro-Oeste (+1,6%) e Sul (+1,0%).

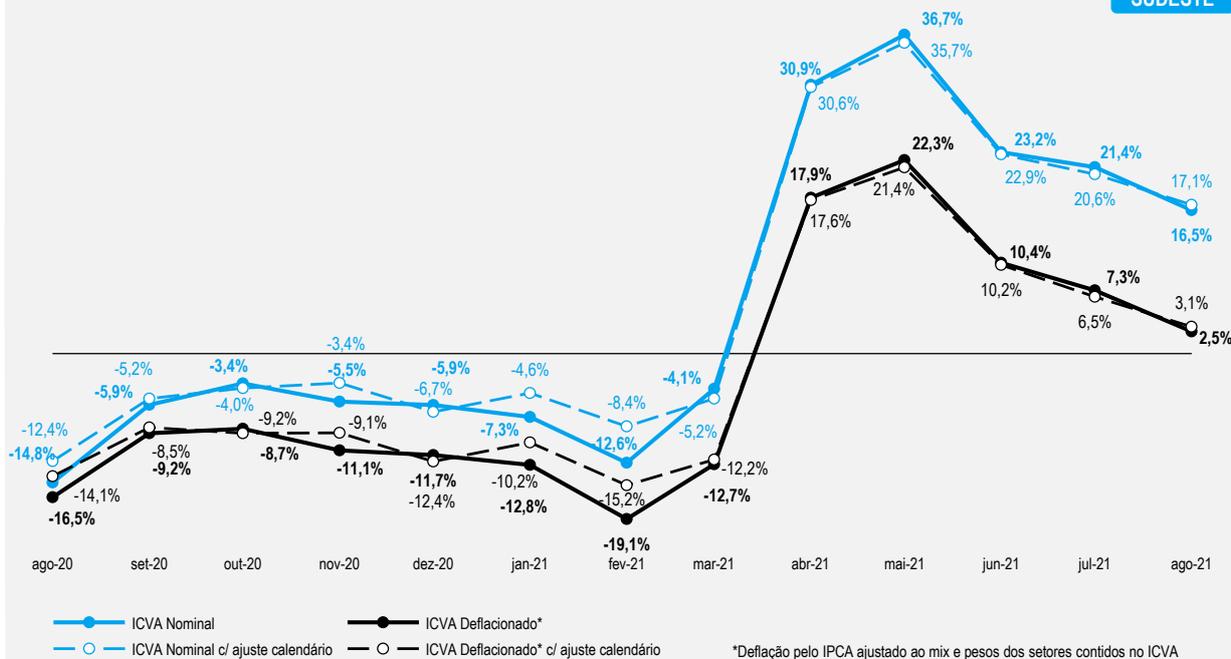
Pelo ICVA nominal – que não considera o desconto da inflação – e com ajuste de calendário, a região Nordeste registrou aumento de 17,2% nas vendas. Na sequência aparecem: Sudeste (+17,1%), Norte (+16,2%), Centro-Oeste (+15,3%) e Sul (+15,1%).

**Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário**

Ano contra ano



SUDESTE



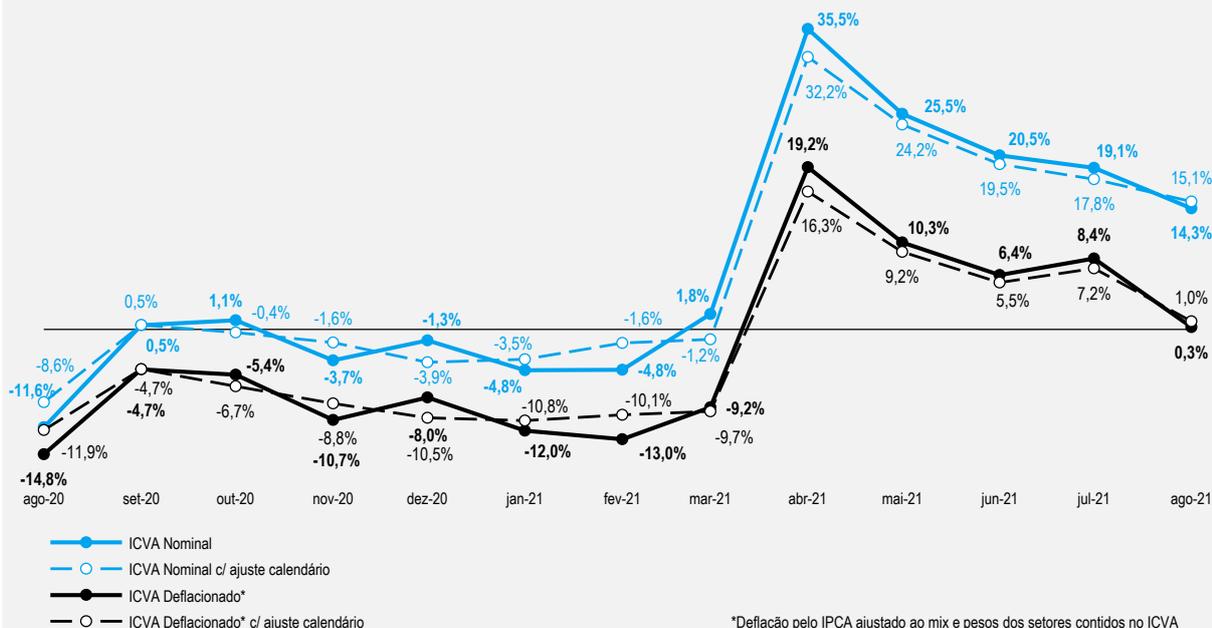
\*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

**Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário**

Ano contra ano



SUL



\*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

Confirme a veracidade deste documento através dos links:

- [Página de Relações com Investidores da Cielo](#)
- [Página de consulta de documentos da CVM](#)

Para mais informações, contate o time de RI:

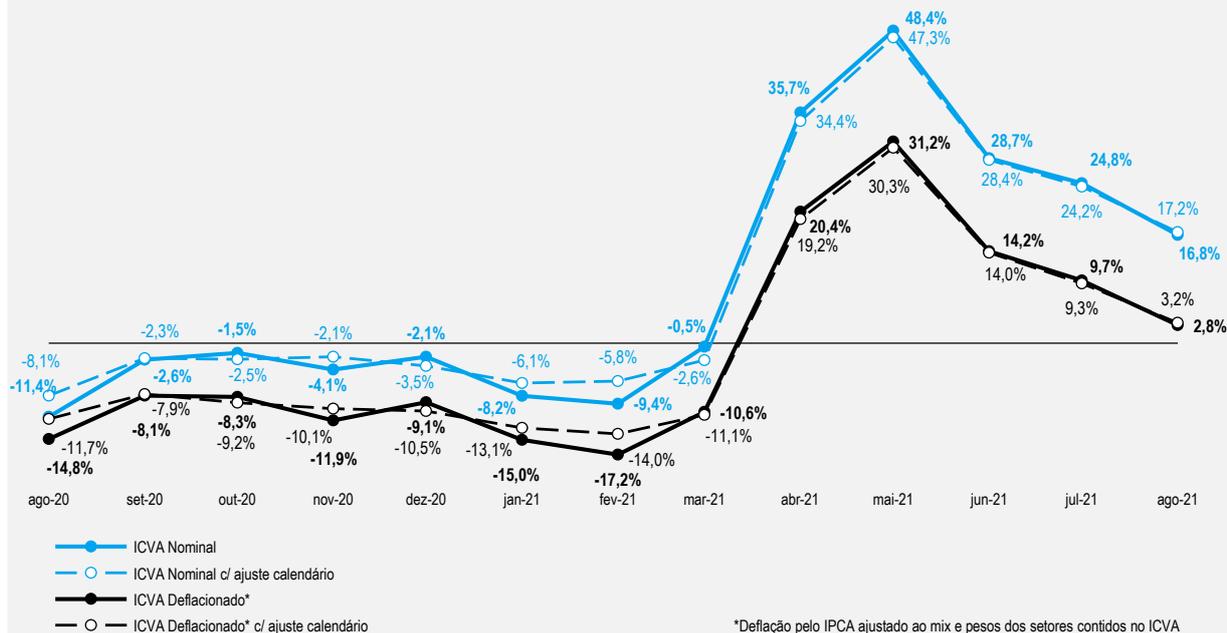
ri@cielo.com.br  
Tel: +55 11 2596 8453

**Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário**

Ano contra ano



**NORDESTE**

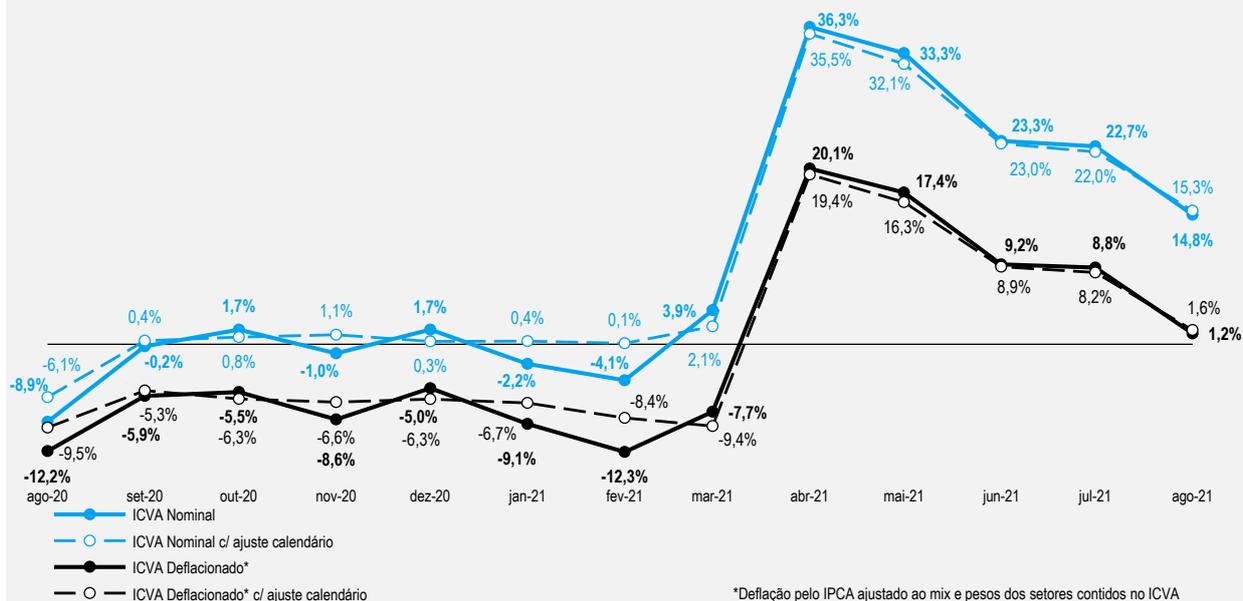


**Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário**

Ano contra ano



**CENTRO-OESTE**



Confirme a veracidade deste documento através dos links:

- [Página de Relações com Investidores da Cielo](#)
- [Página de consulta de documentos da CVM](#)

Para mais informações, contate o time de RI:

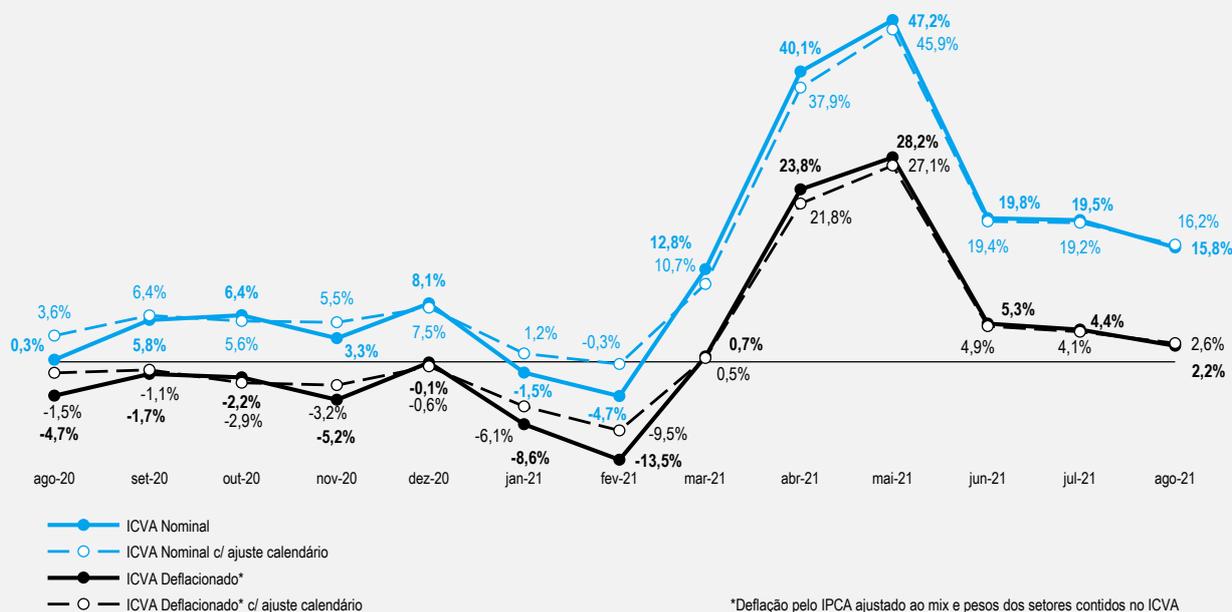
ri@cielo.com.br  
Tel: +55 11 2596 8453

**Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário**

Ano contra ano



NORTE



**SOBRE O ICVA**

O Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) acompanha mensalmente a evolução do varejo brasileiro, de acordo com as vendas realizadas em 18 setores mapeados pela Cielo, desde pequenos lojistas a grandes varejistas. Eles respondem por 1,3 milhão de varejistas credenciados à companhia. O peso de cada setor no resultado geral do indicador é definido pelo seu desempenho no mês.

O ICVA foi desenvolvido pela área de Inteligência da Cielo com o objetivo de oferecer mensalmente uma fotografia do comércio varejista do país a partir de informações reais.

**COMO É CALCULADO**

A unidade de Inteligência da Cielo desenvolveu modelos matemáticos e estatísticos que foram aplicados à base da companhia com o objetivo de isolar os efeitos do comportamento competitivo do mercado de credenciamento - como a variação de marketshare - e os da substituição de cheque e dinheiro no consumo. Dessa forma, o indicador não reflete somente a atividade do comércio pelo movimento com cartões, mas, sim, a real dinâmica de consumo no ponto de venda.

Esse índice não é de forma alguma a prévia dos resultados da Cielo, que é impactado por uma série de outras alavancas, tanto de receitas quanto de custos e despesas.

**ENTENDA O ÍNDICE**

**ICVA Nominal** – Indica o crescimento da receita nominal de vendas no varejo ampliado do período, comparando com o mesmo período do ano anterior. Reflete o que o varejista de fato observa nas suas vendas.

**ICVA Deflacionado** – ICVA Nominal descontado da inflação. Para isso, é utilizado um deflator que é calculado a partir do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, ajustado ao mix

e pesos dos setores contidos no ICVA. Reflete o crescimento real do varejo, sem a contribuição do aumento de preços.

**ICVA Nominal/Deflacionado com ajuste calendário** – ICVA sem os efeitos de calendário que impactam determinado mês/período, quando comparado com o mesmo mês/período do ano anterior. Reflete como está o ritmo do crescimento, permitindo observar acelerações e desacelerações do índice.

Barueri, 16 de setembro de 2021.

**Gustavo Henrique Santos de Sousa**

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

- [Página de Relações com Investidores da Cielo](#)
- [Página de consulta de documentos da CVM](#)